

Unicamp aprova **vestibular indígena, cota racial e Enem**

Mudança quer ampliar as vias de acesso aos cursos da universidade. Decisão passa a valer a partir de 2019

PÁG. 03

Unicamp terá cota racial e vestibular indígena em 2019

Inclusão. Universidade cria novos mecanismos de acesso aos cursos de graduação, que incluem também o uso de notas do Enem

O Consu (Conselho Universitário) da **Unicamp** decidiu ontem abrir novas formas de acesso aos cursos de graduação da universidade, que no meio deste ano ultrapassou a USP e se transformou na melhor universidade da América Latina, segundo ranking da revista THE (Times Higher Education).

A partir do vestibular de 2019, a **Unicamp** vai passar a adotar critérios de acesso por meio de cotas-étnico raciais, vestibular indígena e seleção de candidatos com base em notas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

Uma das principais propostas aprovadas ontem pelo Consu prevê a adoção de um sistema que reserva 25% das vagas aos

candidatos autodeclarados pretos e pardos.

Outra medida prevê alterações no PAAIS (Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social), criado em 2004. Uma das novidades é a concessão de bonificação (20 pontos na primeira e segunda fase do vestibular) também aos candidatos que cursaram o Ensino Fundamental II em escola pública. No modelo atual, o PAAIS confere pontuação adicional somente aos candidatos que fizeram o Ensino Médio em escola pública.

O Consu aprovou também a substituição do SisU (Sistema de Seleção Unificado) pelo Enem – que faz avaliação de desempenho dos estudantes de escolas públicas e particulares do Ensino Médio.

Vestibular Indígena

Foi criado também o Vestibular Indígena, que será realizado de forma independente do vestibular tradicional e com conteúdo específico.

Ele também vale a partir de 2019, mas será obrigatório em todos os cursos, a partir de 2021.

O Consu aprovou ainda a designação de vagas para os melhores colocados em olimpíadas e competições de conhecimento, como por exemplo a de matemática.

“Com isso, a **Unicamp** se aproxima das maiores universidades do mundo, que flexibilizaram seus sistemas de acesso”, disse o professor José Alves, coordenador da Comissão Permanente para os vestibulares da **Unicamp**.

© METRO CAMPINAS



Faixa que pede cotas raciais aberta no campus da Unicamp. Medida foi aprovada ontem. | LUCIANO CLAUDINO/FOLHAPRESS